

O ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas através de *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*

English language teaching in public schools through *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*

Luana Paula Maldaner¹
Andrea Monzón²

Resumo

É notório que a Língua Inglesa é amplamente requisitada no Brasil e no mundo, abrindo portas para oportunidades profissionais, culturais, acadêmicas e científicas. No entanto, mesmo com seu amplo uso, identifica-se uma falta de êxito no processo de ensino e aprendizagem dessa língua em escolas da rede pública de ensino. Conforme relatórios do British Council (2022; 2015), isso se deve a fatores observados tais como a baixa carga horária da disciplina e o baixo entusiasmo dos discentes em aprender o idioma. Portanto, torna-se imprescindível valorizar essa língua-alvo e salientá-la no meio escolar. Desse modo, propôs-se trabalhar com textos autênticos de *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*, como forma de promover a literatura, língua e cultura, além de abordar temáticas pertinentes a adolescentes. Sob essa perspectiva, constituiu-se o presente estudo, que foi um Trabalho de Conclusão de Curso em uma Licenciatura em Letras - Português e Inglês. Assim, nesta pesquisa-ação, elaborou-se duas propostas de ensino para duas turmas das séries finais do Ensino Fundamental, um 8º e um 9º ano, de uma escola pública de uma pequena cidade do Rio Grande do Sul, sob a perspectiva da *Communicative Approach*. Para a elaboração dos dois projetos, fez-se um levantamento e análise de necessidades junto aos estudantes e uma entrevista semiestruturada com a professora regente das turmas, de modo a levar em conta as expectativas e necessidades das turmas e trabalhar os conteúdos linguísticos previstos para o bimestre letivo, a partir de *Harry Potter*. A partir da elaboração e aplicação dos projetos, verificou-se que a baixa carga horária afeta esse tipo de proposta pedagógica, mas também se observou envolvimento e motivação por parte dos estudantes. Conclui-se que a abordagem comunicativa é viável em uma sala de aula de escola pública, além de potencialmente baixar o filtro afetivo dos/as estudantes frente à Língua Inglesa.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Harry Potter. Abordagem Comunicativa.

Abstract

It is notorious that the English language is widely requested in Brazil and in the world, opening doors to professional, cultural, academic, and scientific opportunities. However, even having a wide usage, we observe a lack of success in the teaching and learning process of this language in public schools. According to reports by the British Council Brazil (2022; 2015), this is due to factors observed, such as the low time for the subject as well as students' low enthusiasm for learning the language. Therefore, we propose to work with authentic texts of *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*, in order to provide literature, language, and culture, in addition to bringing up relevant topics for teenagers. Based on this perspective, we present the current study, which was an undergraduate dissertation in a degree in Language and Literature - Portuguese and English. Thus, in this action research, two teaching proposals were created for the 8th and 9th grade of a public school in a town of Rio Grande do Sul state, from the perspective of the Communicative Approach. For the elaboration of the two projects, a survey and needs analysis was carried out among students in addition to a semi-structured interview with the English teacher, in order to take into account the expectations and needs of these groups as well as work on the necessary linguistic contents in the school bimester through *Harry Potter*. From the elaboration and application of the projects, we observed that the low time for classes affects this kind of pedagogical proposal, but we also observed students' involvement and motivation. We conclude that the Communicative Approach is viable in the classroom of a public school, besides having the potentiality of lowering the affective filter of the students towards the English language.

¹ Graduanda em Licenciatura em Letras – Português e Inglês. IFRS – Campus Feliz, Feliz, RS, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5021-4168> E-mail: luana.maldaner@gmail.com

² Doutora em Letras. Docente Efetiva EBTT do IFRS - Campus Feliz, Feliz, RS, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2265-2985> E-mail: andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br

Keywords: English language. Harry Potter. Communicative Approach.

1 Introdução

Ao pensar na falta de interesse dos discentes perante o ensino de Língua Inglesa, bem como nos desafios vigentes, tal como a baixa carga horária dessa componente curricular nas escolas, torna-se imprescindível almejar e promover um ensino diferenciado para esse contexto educacional. Para isso, se abordará uma proposta de ensino através da literatura fantástica de *Harry Potter and the Sorcerer's Stone* (ROWLING, 1998), com o objetivo de cativar os discentes, proporcionando-lhes atividades significativas e contextualizadas a partir da obra. Salienta-se que este estudo, que engloba a referida proposta e sua aplicação, se constituiu como uma pesquisa aplicada no âmbito de um Trabalho de Conclusão de curso de uma Licenciatura em Letras - Português e Inglês do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) - BNCC - fomenta que se trabalhe a Língua Inglesa nas escolas promovendo práticas com as quatro habilidades linguísticas, sendo elas escuta, fala, escrita e leitura. O documento também leva a refletir acerca de como o idioma é ensinado nas escolas, já que países que não possuem o inglês como idioma oficial também se comunicam com ele, portanto,

Ensinar inglês com essa finalidade tem, para o currículo, três implicações importantes. A primeira é que esse caráter formativo obriga a rever as relações entre língua, território e cultura, na medida em que os falantes de inglês já não se encontram apenas nos países em que essa é a língua oficial. Esse fato provoca uma série de indagações, dentre elas, “Que inglês é esse que ensinamos na escola?”. (BRASIL, 2018, p. 241)

Levando-se em conta essas considerações, os objetivos desta pesquisa-ação (SILVESTRE, 2017) correspondem a elaborar duas propostas de ensino para duas turmas do Ensino Fundamental, sendo um 8º e um 9º ano, a partir da obra *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*, a fim de desenvolver os projetos a partir da *Communicative Approach* (RICHARDS; RODGERS, 2001) e, a partir disso, analisar como se dão as propostas aplicadas.

Desse modo, as seções subsequentes visam observar como está o tempo destinado à disciplina de Língua Inglesa nas escolas, especialmente as públicas, bem como apresentar a *Communicative Approach*. Essa é uma abordagem de ensino-aprendizagem de línguas que tem como escopo trabalhar as habilidades linguísticas de maneira contextualizada, estabelecendo conexões entre a língua-alvo e o uso real dos estudantes (RICHARDS; RODGERS, 2001). Aqui, vê-se essa abordagem como um possibilidade metodológica frente às diretrizes da BNCC. Além disso, apresentam-se os procedimentos

metodológicos empregados para construir a proposta de trabalho em duas turmas de Ensino Fundamental.

2 Ensino de Língua Inglesa e *Harry Potter* na escola pública

No que tange ao ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas, é perceptível que alguns fatores contribuem para a baixa eficácia de ensino e aprendizagem do idioma. Um dos fatores apontados pelo estudo do British Council Brasil (2015) é a baixa carga horária da disciplina de Língua Inglesa, visto que disciplinas como Matemática e Língua Portuguesa possuem uma carga horária mais ampla. Na rede estadual, 79% das escolas possuem 2 aulas semanais de Língua Inglesa com cerca de 55 minutos cada, já na rede municipal 75% das escolas possuem 2 aulas semanais com cerca de 52 minutos cada.

Além disso, de acordo com o British Council (2015), os municípios e estados são livres para tomar muitas das decisões no que se refere à oferta de componentes curriculares na Educação Básica, desde que sigam as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2008) e da BNCC, e isso inclui a oferta de Língua Estrangeira. Os municípios e seus municípios podem escolher quantas aulas semanais da disciplina podem ser ofertadas, bem como a carga horária da disciplina e habilidades a serem trabalhadas, e também quais outras línguas serão ofertadas na escola no ensino fundamental. Isso porque, a partir da Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2018), a oferta de Língua Inglesa passou a ser obrigatória nas escolas de educação básica a partir do 6º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Assim, as escolas podem ofertar duas aulas semanais para a Língua Inglesa ou destinar uma aula para Inglês e uma outra para uma segunda língua estrangeira, como o Espanhol ou Alemão.

Assim, apesar da Língua Inglesa ter se tornado obrigatória a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, observa-se que sua carga horária diminuiu, em virtude de outras demandas trazidas pela implementação do Novo Ensino Médio, o que ocorreu em escolas como um todo.

Porém, há outros fatores que contribuem para o desprestígio da Língua Inglesa nas escolas públicas, como a não contratação de professores efetivos (não realização de concursos) e a formação inadequada de docentes que atuam na disciplina, já que com a diminuição da carga horária dessa e de outras disciplinas, docentes precisam assumir disciplinas para a qual não possuem formação específica, com intuito de completar a carga horária para qual foram contratados. O relatório do British Council (2022) aponta que grande parte das aulas de Língua Inglesa são ministradas por professores que não possuem formação adequada, apesar de que as diretrizes governamentais apontam que os docentes devem estar capacitados para assumir a disciplina:

Apesar desses documentos nacionais, o Censo Escolar Brasileiro de 2020 revela que estamos longe de atingir essa meta. Mais de 70% das aulas de inglês oferecidas no Brasil são ministradas por professores que não possuem o diploma de graduação exigido, e quase 9% de todas as aulas são ministradas por professores que não concluíram nenhum curso de graduação. (BRITISH COUNCIL, 2022, p. 3)³

Diante dos inúmeros desafios que perpassam essa disciplina, a reportagem do Observatório de Língua Inglesa (2022)⁴ também coloca que os docentes enfatizam a pouca importância destinada à disciplina, levando em conta os fatores apontados anteriormente, bem como atividades da escola que acontecem muitas vezes durante a aula de Língua Inglesa. Esses fatores contribuem para o desânimo dos docentes em sua atuação profissional, bem como consequente desmotivação dos estudantes frente à língua-alvo.

Uma abordagem metodológica que pode contribuir para atuar pedagogicamente frente aos desafios aqui elencados, assim como auxiliar na motivação e efetivação do processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, é a Abordagem Comunicativa (*Communicative Approach*). Essa tem a proposta de trabalhar as quatro habilidades linguísticas, sendo elas a escuta, a fala, a leitura e a escrita. Logo, “o aprendiz é posto na situação de ser o agente autônomo de sua aprendizagem” (MARTINEZ, 2012, p. 71) ao aprender através de atividades funcionais e cotidianas, sendo que os textos autênticos podem corroborar para isso.

Richards e Rodgers (2001) colocam que, a partir dessa abordagem, os professores são levados a planejar e ofertar o ensino de acordo com as expectativas e necessidades da turma. Para se levantar tais expectativas e demandas linguístico-pedagógicas, pode-se realizar uma análise de necessidades (*needs analysis*), através de questionários aos estudantes (LONG, 2005). Além de demandar a importância de se conhecer o perfil da turma, na abordagem comunicativa, os discentes participam de atividades contextualizadas, que permitem desenvolver a comunicação para o inglês de uso real e cotidiano, havendo dinâmicas que por vezes são realizadas em duplas e que levam em conta práticas sociais, ao invés de uma mera memorização de léxico e/ou estruturas frasais.

Tendo em vista os aportes teóricos mencionados, elaborou-se dois projetos para o Ensino Fundamental, especificamente para as turmas de 8º e 9º ano, de modo a proporcionar um trabalho pedagógico e linguístico paralelo à inserção da obra *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*.

³ Despite these national documents, the 2020 Brazilian School Census reveals that we are far from reaching this goal. More than 70 per cent of the English classes offered in Brazil are taught by teachers who do not hold the required undergraduate degree, and nearly 9 per cent of all classes are taught by teachers who have not completed any undergraduate course. (BRITISH COUNCIL, 2022, p. 3)

⁴ Disponível em: <https://www.inglesnascolas.org/headline/ingles-na-escola-publica/>

3 Procedimentos Metodológicos

Diante dos desafios que a disciplina de Língua Inglesa enfrenta nas escolas públicas, realizou-se um estudo de cunho qualitativo, bibliográfico e de campo através de pesquisa-ação. Sendo de cunho qualitativo, trata-se de “uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório” (GIL, 2002, p. 133). Também é uma pesquisa bibliográfica, uma vez que procura acompanhar e estudar acerca dos trabalhos apresentados por outros autores, levando em conta que esses dados podem ser relevantes para o presente estudo (MARKONI; LAKATOS, 2003, p. 158). Além disso, torna-se pesquisa de campo, pois é “utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles” (MARKONI; LAKATOS, 2003, p. 186). Por fim, configura-se como pesquisa-ação, pois, de acordo com Elliot (1990, *apud* SABOTA; SILVESTRE, 2017, p. 23-24), realiza um estudo acerca de uma problemática que é suscetível de mudança no campo da educação.

Pensou-se, então, em uma proposta de trabalho viável, que procure aguçar discentes e docentes no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa nas séries finais do ensino fundamental, já que por vezes os discentes não se sentem motivados a estudar o idioma por não vislumbrarem uma utilidade para tal em suas vidas e, conseqüentemente, não se identificarem com essa componente curricular, assim como é apontado pelo British Council (2015). Esta proposta também visa ser trabalhada dentro do período de tempo real destinado para a disciplina de Língua Inglesa (LI) nas escolas públicas da região da Serra Gaúcha, além de abordar os conteúdos linguísticos do bimestre letivo e levar para a sala de aula a obra *Harry Potter and the Sorcerer's Stone* à luz da Abordagem Comunicativa.

Para tanto, foram aplicados questionários de análise de necessidades linguístico-pedagógicas e interesses discentes (LONG, 2005) em duas turmas de Ensino Fundamental - 8º e 9º anos - de uma escola pública da cidade de Carlos Barbosa - RS. O questionário⁵ foi aplicado com o intuito de observar o perfil das turmas quanto aos seguintes aspectos: a conexão dos estudantes com a LI, desde quando começaram a estudá-la, se sabem qual a sua importância, se possuem/percebem necessidades para a disciplina, se gostam de ler, se gostam de Harry Potter, bem como se já leram algum volume da coleção de Harry Potter e/ou assistiram a algum dos filmes. Foi inquirido à turma, ainda, quais conteúdos eles se lembravam de ter aprendido anteriormente e com que frequência liam, falavam, escreviam ou ouviam algo em Língua Inglesa. Verificou-se também através de quais artefatos culturais e meios de

⁵ Os questionários foram aplicados de forma impressa, pois houve aspectos tecnológicos que inviabilizaram sua aplicação em formato eletrônico.

comunicação os estudantes tinham contato com a LI fora da escola. Para essa coleta de dados foi entregue um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual foi levado para casa pelos discentes, a fim de que os pais e/ou responsáveis os autorizassem a participar desta pesquisa. Assim, foram levados em conta apenas os dados cujos adolescentes possuíam o TCLE preenchido e assinado pelos pais e/ou responsáveis.

A partir dos questionários de análise de necessidades⁶ aplicados em ambas as turmas, foi possível observar que grande parte dos discentes das turmas teve contato com a LI apenas a partir das séries finais do Ensino Fundamental (Gráfico 1 e Gráfico 2):

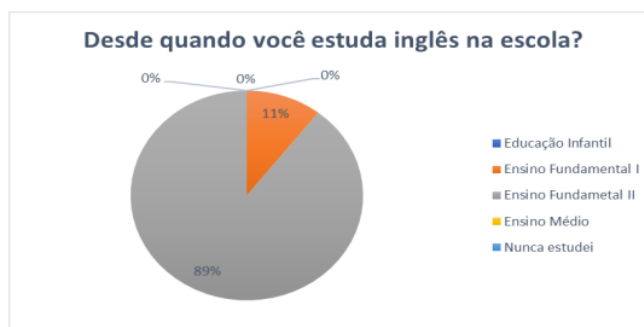


Gráfico 1. Pergunta 4 do *needs analysis* do 9º ano
Fonte: nossa elaboração.



Gráfico 2. Pergunta 4 do *needs analysis* do 8º ano
Fonte: nossa elaboração.

Observou-se também as duas turmas gostavam do idioma, pois compreendem que ele abre portas para o futuro, no mundo do trabalho, para viagens, entre outras práticas sociais mencionadas pelos/as respondentes. Os discentes que não gostam do idioma alegaram que não sabem falar, bem como acreditam que a LI é repetitiva e chata⁷ dentro do ambiente escolar.

⁶ Para fins deste estudo, o *needs analysis* foi utilizado como instrumento metodológico, de modo a fornecer subsídios para a elaboração dos projetos a serem aplicados nas turmas. Dessa forma, os resultados, que serão analisados posteriormente, dizem respeito aos desdobramentos da aplicação do projeto.

⁷ Os adjetivos ali empregados foram retirados nas questões dissertativas, nas quais os/as respondentes discentes podiam escrever algo ou não.

Já no que diz respeito ao contato dos estudantes com obras literárias infanto-juvenis e seus hábitos de leitura, as turmas demonstraram se interessar pela leitura e gostar de diversos gêneros, tais como fantasia, suspense e romance (Gráfico 3 e Gráfico 4).



Gráfico 3. Pergunta 14 do *needs analysis* do 8º ano
Fonte: nossa elaboração.



Gráfico 4. Pergunta 14 do *needs analysis* do 9º ano
Fonte: nossa elaboração.

Em sua maioria, os discentes não leram ou assistiram a primeira obra da coleção do bruxo *Harry Potter*, a qual se propõe aqui a trabalhar, no entanto aqueles que a leram ou que assistiram aos filmes gostaram. Um dos estudantes comentou que sua obra preferida é o segundo volume, *Harry Potter e a Câmara Secreta*.

Assim, além do levantamento ocorrido junto aos discentes, realizou-se uma entrevista semiestruturada com a professora regente das turmas e essa também preencheu e assinou o TCLE, autorizando sua participação nesta pesquisa, de modo a manter a ética dos dados coletados e seu anonimato. Essa professora é graduada em Letras - Português e Literatura e atua também no ensino de

Língua Inglesa. A entrevista ocorreu diretamente com a docente, no ambiente escolar, através de um aplicativo de gravação de áudio para *smartphones*.

A entrevista com a professora regente de LI permitiu compreender melhor aspectos das turmas e suas necessidades linguísticas e pedagógicas a partir do ponto de vista docente. A professora contou, durante sua entrevista, que os estudantes não gostam da LI, pois não veem o porquê de estudá-la, assim fazem as atividades pelo simples fato de ganhar uma nota. Também se questionou à professora se a carga horária de uma aula semanal (50 minutos) era suficiente para trabalhar a disciplina e a docente acredita que não, pois ao chegar na sala os discentes também gostam de contar sobre seus próprios assuntos à docente, assim o tempo passa rápido. A docente contou que costuma trabalhar com os discentes de modo tradicional, optando por introduzir e explicar um conteúdo ou conceito e, em seguida, aplicar exercícios estruturais sobre o mesmo. Ela colocou, ainda, que é possível trabalhar música e filmes com os discentes, mas isso é difícil, pois o tempo destinado para a aula passa muito rápido. Por fim, a docente também conta⁸ que os discentes gostam de ler, e que gostam de filmes e que iriam gostar de trabalhar Harry Potter em sala, pois “foge do tradicional”.

A partir do questionário de análise de necessidades e da entrevista semiestruturada com a professora regente das turmas de 8º e 9º ano, foram elaborados dois projetos que serão referidos como Projeto 1 (8º ano) e Projeto 2 (9º ano), de modo a atender as demandas e necessidades da turma, através da Abordagem Comunicativa e do livro *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*.

Salienta-se que a elaboração e aplicação de tais projetos ocorreu sob a responsabilidade da licencianda-pesquisadora (professora-pesquisadora), sob orientação da professora-orientadora de TCC e supervisão da professora regente da turma pesquisada.

3.1 Projeto 1

O Projeto 1 feito para a turma de 8º ano, visando proporcionar momentos de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, buscou promover as quatro habilidades linguísticas, respaldando-se na Abordagem Comunicativa e empregando-se atividades com *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*. Buscou-se elaborar e propiciar atividades que se desenvolvessem através de recursos multimodais, tais como músicas, vídeos, excertos da obra, dinâmicas, além de práticas envolvendo o plural de substantivos. O Projeto foi elaborado para ser aplicado em 7 semanas, com 1 aula de 55 minutos por semana.

⁸ Neste artigo, não se analisou todas as respostas da professora regente, fazendo-se um recorte que coubesse nesta proposta e que atendessem às diretrizes desta revista.

A primeira aula do projeto visava conhecer os estudantes, motivá-los para o ensino de Língua Inglesa e apresentar-lhes ao mundo de *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*. Assim, a primeira atividade da aula possuía o intuito de levar os discentes a refletirem acerca das aulas de Língua Inglesa a partir da música *Try Everything* (Shakira). Essa reflexão buscava tranquilizar os discentes quanto às possibilidades de acertar e errar em sala de aula, o que faz parte do aprendizado e de diversas situações da vida cotidiana. Após, os discentes foram encaminhados ao pátio da escola para uma apresentação entre discentes e docentes, pois é imprescindível que ambos criem um vínculo entre si. No pátio, a turma foi levada a sentar em círculo e utilizou-se uma bolinha que passou de um/a estudante para outro/a; sempre que a bolinha parava em um/a dos/as estudantes, este/a deveria se apresentar para a turma em Língua Inglesa. Já a terceira e a última atividades da aula foram destinadas à apresentação do Projeto. Para isso, a turma foi levada de volta para a sala de aula. Após visualizar a proposta de projeto, em seguida, cada discente teve de procurar sua carta de aceitação em Hogwarts⁹ embaixo de sua cadeira. Os/As estudantes puderam ler a carta e gerou-se uma discussão a partir dela. Essa atividade da carta também serviu para que os/as discentes se inserissem no universo da obra literária a ser trabalhada.

A segunda aula do projeto partiu da carta de aceitação em Hogwarts, na qual os/as discentes deviam identificar as palavras que estavam no plural, de modo a introduzir esse conteúdo (plural dos substantivos) de forma contextualizada. Em seguida, colocou-se no quadro explicações e exemplos envolvendo o conteúdo, para que os/as discentes pudessem copiar em seu caderno e depois trabalhou-se na compreensão e comentários e dúvidas dos/as estudantes. No segundo momento da aula, cada estudante recebeu a lista de materiais para a entrada na escola Hogwarts, sendo que a turma leu a carta em voz alta em conjunto e depois foi exibido o respectivo trecho do filme para os/as discentes assistirem. Após, cada estudante teve que escrever a sua própria lista de materiais escolares em Língua Inglesa, empregando o uso dos plurais dos substantivos. Para finalizar, os discentes receberam um trecho da obra para ser completado com o plural dos substantivos.

A terceira aula do projeto teve início com a correção da última atividade da aula 2. Em seguida, a turma recebeu o excerto do livro correspondente à Cerimônia de Seleção, em que os/as discentes de Hogwarts são divididos entre as 4 casas - *Gryffindor*, *Ravenclaw*, *Hufflepuff* e *Slytherin*. Em seguida, o excerto pôde ser lido em voz alta pela turma e abriu-se um momento para tirar dúvidas. Dando sequência, a turma teve que ser dividida entre as 4 casas, de modo que cada estudante se inseria na casa com cujas características se identifica mais. Com as casas estabelecidas, cada grupo realizou a sua primeira atividade em conjunto: uma festa imaginária para a sua casa. Cada grupo teve que anotar duas frases

⁹ Esse é o nome da escola para bruxos/as em que Harry Potter começa a estudar no primeiro volume da sequência de obras.

para os itens de comidas, lugares, músicas, objetos e bebidas. Ao término, cada grupo leu em voz alta as frases que montou, com o intuito de corrigi-las e compartilhá-las com os demais grupos.

Partindo para a quarta aula do projeto, analisou-se o jogo de Quadribol de Harry Potter, assim, sentados em círculo, os/as estudantes assistiram ao trecho do filme que corresponde ao jogo de Quadribol. Em seguida, iniciou-se uma conversa acerca de jogos em geral e cada discente teve que dizer o que leva para comer nos jogos ou até mesmo para assistir a um filme. No segundo momento da aula, a turma foi levada ao pátio para que cada casa (grupo) pudesse fazer a leitura de um trecho do primeiro capítulo do livro sob auxílio desta pesquisadora. Para encerrar a aula, a turma devia se reunir em um grande grupo, a fim de discutir as orientações para a aula seguinte. Essa discussão foi importante, porque os estudantes iriam apresentar o trecho lido, em forma de teatro e gravariam essa performance. Para tal, eles deveriam levar roupas, aparelho celular e demais itens necessários para isso. A atividade seria avaliada de forma qualitativa.

A quinta aula do projeto destinava-se à gravação da cena do excerto lido por cada um dos grupos/casas. Assim, os discentes podiam escolher um cenário na escola para fazer a gravação. Ao término, os vídeos foram enviados pelos alunos ao número de WhatsApp da professora-pesquisadora.

Na sexta aula do projeto, os discentes se sentaram em círculo, a fim de ler o excerto que correspondia à aula da disciplina de Poções, bem como assistir ao trecho correspondente do filme, de modo que puderam ver o professor Snape e, após, tirar suas dúvidas. Na sequência, os/as discentes tinham de marcar os plurais dos substantivos presentes no excerto. Na segunda atividade, os/as discentes receberam uma folha com oito frases para completar com a forma correta do plural dos substantivos. Para a terceira atividade, os discentes se reuniram conforme as 4 casas de Hogwarts, a fim de jogar Batalha Naval, o qual continha perguntas a respeito do conteúdo linguístico, do mundo de Harry Potter e individuais.

Finalizando o Projeto 1, a professora-pesquisadora entregou a música *The Nights* (Avicii) aos/as estudantes, assim, deveriam escutar e completar a música, gerando-se depois uma discussão acerca de nunca desistir de estudar um idioma e de seus sonhos. Já o último momento foi destinado para a confraternização da turma, compartilhando os comes e bebes trazidos pelos discentes, bem como o vídeo final da quinta aula, com todas as cenas filmadas pela turma, e do capítulo 2 gravado pela turma do 9º ano. Ao encerrar, abriu-se um momento para os discentes falarem acerca de suas impressões sobre as aulas, e depois, cada discente recebeu uma marca página de Harry Potter como lembrança do projeto.

3.2 Projeto 2

O Projeto 2 foi elaborado para a turma de 9º ano procurando fomentar os mesmos aspectos teóricos e metodológicos do Projeto 1. A proposta também visava abordar os pronomes possessivos adjetivos e substantivos os quais foram designados pela professora regente da turma para aquele período letivo. O projeto foi elaborado para ser aplicado em 6 semanas, com uma aula semanal de 45 minutos cada.

A primeira aula teve por objetivo ocasionar uma motivação inicial, apresentar a turma e introduzi-la ao mundo fantástico de *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*. Assim, também propôs-se a reflexão a partir da música *Try Everything* (Shakira), com intuito de incentivar os discentes a estudar a LI, sem medo de errar em sala. Em seguida, com intuito de conhecer os/as discentes, a turma foi encaminhada para o pátio para fazer a dinâmica do balão, incentivando o trabalho em equipe. Assim, cada discente teve que estourar o seu balão para responder a uma pergunta pessoal. Em seguida, ainda no pátio, com a turma sentada em círculo, cada estudante recebeu um envelope entregue pela professora-pesquisadora, e o papel do envelope devia ser lido em voz alta. A turma teve que tentar identificar de qual obra o excerto foi retirado. Esse foi o momento de serem introduzidos ao universo de *Harry Potter*.

Já a segunda aula do projeto teve por objetivo trabalhar o conteúdo de pronomes possessivos adjetivos, e para isso utilizou-se o quadro da sala de aula, de modo que os/as discentes pudessem copiar explicações, usos e exemplos, e depois a professora-pesquisadora atender dúvidas e aprofundamentos. Em seguida, a turma foi dividida em 5 grupos, a fim de ler e assistir ao excerto que correspondia ao aniversário de Duda. Após se conferir a compreensão e dúvidas dos discentes, cada grupo teve de criar um cartaz com os personagens do excerto, colocando os personagens presentes na cena e uma frase para cada personagem envolvido e empregar os pronomes estudados na aula.

Para a terceira aula, estudou-se os pronomes possessivos substantivos, assim cada estudante recebeu uma folha com a explicação do conteúdo, para haver a leitura e compreensão em conjunto. Em seguida, os discentes leram o excerto da obra e assistiram à cena do filme que correspondia à ida de Hagrid com Harry Potter ao Beco Diagonal para fazer a compra dos materiais escolares. Os discentes deviam observar se o conteúdo possuía pronomes possessivos adjetivos e substantivos. Para finalizar, a turma recebeu uma atividade impressa com frases para completar com um pronome possessivo adjetivou ou substantivo. Para finalizar, foi realizada a correção.

Para dar início à quarta aula do projeto, os/as discentes assistiram à cena do filme que retrata a Cerimônia de Seleção das 4 casas de Hogwarts *Gryffindor, Ravenclaw, Hufflepuff e Slytherin*. Depois, a

turma também se dividiu entre as casas, conforme a identificação de características pessoais. Com as casas formadas, a turma pôde ser levada para o pátio, a fim de realizar mais uma atividade. No pátio, os grupos deviam procurar um espaço para se sentar para ler um excerto do Capítulo 2 da obra, com auxílio da professora-pesquisadora e também do *Cambridge Dictionary* (on-line, no celular). Para finalizar a aula, a turma reuniu-se em um círculo, para receber as instruções para a aula seguinte. Assim, explicou-se que na semana seguinte os/as discentes iriam filmar em forma de teatro o trecho lido, assim deviam levar os materiais necessários para a gravação, como o celular e vestimentas. A atividade seria avaliativa e qualitativa.

Na penúltima aula, a turma foi dividida nos quatro grupos/casas para filmar o excerto lido na última aula do projeto. Assim, cada grupo pôde escolher um ambiente na escola para fazer a gravação e utilizar os materiais que trouxeram como o celular e as vestimentas. Ao término, os vídeos dos grupos puderam ser enviados para o WhatsApp da professora-pesquisadora.

A última aula do projeto foi utilizada para fazer uma revisão acerca do que foi estudado, através do jogo Batalha Naval, para o qual a turma dividiu-se novamente nas casas. As perguntas do jogo eram pessoais, acerca do conteúdo estudado e também acerca do livro abordado. Após o jogo, fez-se uma confraternização com a turma com os comes e bebes levados pelos discentes. Durante a confraternização, mostrou-se o vídeo completo do segundo capítulo, com os vídeos feitos pelos/as estudantes na aula anterior, bem como com a parte do primeiro capítulo feita pela turma do 8º ano. Para finalizar, houve um momento para os discentes comentarem a respeito do que pensaram acerca das aulas e, em seguida, cada discente recebeu uma marca páginas do Harry Potter como recordação do projeto.

4 Implicações da aplicação dos Projetos 1 e 2

Durante a execução dos projetos, foi possível constatar que a emoção faz parte da sala de aula, já que os/as discentes necessitam compreender o que se passa e serem compreendidos, necessitam sentir que têm abertura para falar, errar e acertar, sem medo de estarem se expondo. Os/As estudantes também precisam sentir que estão evoluindo, como propõe Miccoli (2011):

Ao contrário, em sala de aula, as emoções fazem parte do processo de ensino e aprendizagem. Toda comunicação em sala de aula é colorida por emoções: compreender e ser compreendido, vencer a inibição e o medo do ridículo, lidar com a frustração de não ser compreendido, sentir o próprio progresso ao escrever e falar algo significativo em inglês. Todas essas experiências podem ter um aspecto positivo ou negativo, dependendo da maneira como forem conduzidas. (MICCOLI, 2011, p. 181)

Observou-se que as turmas possuíam receio de falar em LI, pois acreditavam que não sabiam, que iriam falar errado, portanto, ao longo da aplicação do projeto, a professora-pesquisadora foi auxiliando na fala, mediando tentativas e colocando-se à disposição para falar e depois os/as discentes repetirem, o que baixou o filtro afetivo das turmas (KRASHEN, 1998), de modo a participarem das atividades de comunicação oral com êxito, sem medo e/ou vergonha. Em parte, essa vergonha de falar na língua-alvo resultou do ensino pandêmico, em que as aulas eram de forma remota, não havendo tantas atividades de comunicação oral e interação entre os/as discentes.

Percebeu-se que ao se trabalhar leitura e oralidade através de *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*, contribuiu-se para diminuir o filtro afetivo (KRASHEN, 1998), devido ao fato de os/as estudantes se identificarem com os personagens da obra e ressignificarem as situações vivenciadas, já que Harry e os demais personagens também são adolescentes e passam por problemas em casa e na escola. Além disso, Harry teve de se adaptar a uma nova escola, fazer novos amigos, lidar com os que não eram tão amigos, fazer o dever de casa, estudar para as provas, praticar esportes, participar de eventos e até mesmo lidar com as dificuldades, portanto Harry não é apenas mais um personagem, ele assemelha-se ao que os discentes vivenciam no dia a dia.

Além disso, ao ler os excertos dos principais momentos que acontecem na obra e, em seguida, assistir à respectiva cena no filme, permitiu-se que os discentes compreendessem melhor a situação lida visualizando-a. Essa estratégia também foi importante para compreender alguns vocabulários como *quidditch* (quadribol), que é uma palavra particular do universo de Harry Potter, necessitando de uma compreensão lexical específica. Portanto, a obra também permitiu ampliar o léxico dos/as discentes, seja de palavras existentes na LI, ou seja, de palavras “inventadas” do mundo de *Potter*.

Para além dos aspectos lexicais, de leitura, oralidade e literatura infanto-juvenil, os excertos da obra permitiram o trabalho com os conteúdos gramaticais propostos pela docente das turmas, já que se tratava de estruturas linguísticas bastante presentes nos mais diversos textos. Isso possibilitou que se trabalhasse conteúdo gramatical em um contexto conhecido pelos/as estudantes, não sendo tão tradicional ou com frases soltas e descontextualizadas. Apresentando a língua em uso e em contexto, aproximou-se os projetos da abordagem comunicativa, praticando-se a língua em uso e não a língua *in vitro*.

A obra também permitiu inserir oportunidades de lidar com tecnologias digitais em sala de aula, ao assistir às cenas do filme, utilizar os aparelhos celulares para gravação e pesquisa lexical, bem como para ouvir e ver as canções *Try everything* e *The nights*, que contribuíram para as aulas enquanto artefatos culturais e deixou os/as estudantes mais motivados.

Já no que se refere às atividades lúdicas, com balões, envelopes e Batalha Naval, houve um aproveitamento significativo no que se refere as quatro habilidades linguísticas, abordando a obra *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*. A partir dos jogos, os discentes puderam praticar a LI sob diferentes estímulos, ativar a imaginação e interagir em grupos.

No entanto, nem todas as atividades do Projeto 1 e 2 puderam ser aplicadas no período de 6 e 7 semanas, isso se deve ao fato da carga horária ser muito curta, além de que os discentes possuíam o seu próprio tempo para a realização das atividades, o que deve ser levado em conta e respeitado. Ocorreram também palestras propostas pela escola, o que demanda de todo/a docente o exercício de planejar e rever seu planejamento, além de outras situações típicas de ambientes educacionais. Outro fator a ser levado em consideração é a troca de professores em uma turma, o que leva alguns preciosos minutos das aulas, especialmente para disciplinas com baixa carga horária. Assim, os planejamentos dos Projetos 1 e 2 por serem flexíveis foram adaptados para a realidade dos/as discentes, logo, ainda que nem todas as atividades puderam ser aplicadas, os projetos contribuíram para o desenvolvimento linguístico-cultural das turmas, permitindo a prática da língua-alvo em um ambiente acolhedor.

5 Considerações finais

É significativo refletir acerca da importância de um trabalho coerente que condiz com a realidade dos/das discentes. *Harry Potter* proporcionou isso à turma, de modo que puderam diminuir seu filtro afetivo (KRASHEN, 1998), quando à Língua Inglesa e criaram uma conexão mais ampla com esse idioma e com a disciplina em si, permitindo que expressassem suas ideias e opiniões, desenvolvendo as quatro habilidades linguísticas de maneira contextualizada, assim como proposto pela Abordagem Comunicativa (RICHARDS; RODGERS, 2001) e fomentado pela BNCC (BRASIL, 2018).

No entanto, observa-se que ainda persiste um problema em pauta, que corresponde à baixa carga horária de Língua Inglesa nas escolas, bem como a falta de formação dos professores e o aparente desânimo dos/as discentes, cabendo aos professores de LI propiciar um trabalho significativo dentro do pouco tempo que lhes é disponibilizado para a disciplina, o que não é uma tarefa simples.

Assim, verificou-se que a Abordagem Comunicativa (RICHARDS; RODGERS, 2001) é viável de ser trabalhada em escola pública, permitindo uma conexão com a Língua Inglesa, engajando discentes e docentes. Portanto, o objetivo deste estudo, de observar uma realidade educacional, propor uma intervenção ao que foi observado e, por fim, aplica-la, sob a ótica da pesquisa-ação, configurou-se como um instrumento relevante de investigação propositiva, para além do arcabouço teórico, de modo a contribuir para a realidade observada e vivenciada.

Por fim, salienta-se que os projetos apresentados são passíveis de flexibilizações e adaptações para seu uso em turmas de outras idades e outras realidades, de modo que se possa realizar adequações frente ao perfil de turma e aos conteúdos linguísticos a serem abordados. Sugere-se, ainda, em havendo uma carga horária mais favorável, trabalhar o primeiro volume de *Harry Potter* na íntegra, propiciando o deleite literário em Língua Inglesa.

Referências

COUNCIL, British. *O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira*: elaborado com exclusividade para o British Council pelo instituto de pesquisas Plano CDE. São Paulo: British Council, 2015.

EDUCAÇÃO, Ministério da. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

EDUCAÇÃO, Ministério da. *Novo Ensino Médio: perguntas e respostas*. Perguntas e respostas. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361#:~:text=A%20Lei%20n%C2%BA%2013.415%2F2017,flex%C3%ADvel%2C%20que%20contemple%20uma%20Base>. Acesso em: 20 maio 2022.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

KRASHEN, Stephen D.; TERRELL, Tracy D. *The Natural Approach: language acquisition in the classroom*. Hertfordshire: Prentice Hall Elt, 1998.

LONG, Michael H. *Second Language Needs Analysis*. New York: Cambridge University Press, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2003. 310 p.

MARTINEZ, Pierre. *Didática de Línguas Estrangeiras*. São Paulo: Parábola, 2012.

MICCOLI, Laura. O ensino na escola pública pode funcionar, desde que... In: LIMA, Diógenes Cândido de. *Inglês nas escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares*. São Paulo: Parábola, 2011, p. 171-184.

MOURA, Juliane de Souza Nunes de. *Indo ao encontro da literatura: uma proposta de trabalho com a série Harry Potter*. 2011. 109 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

OBSERVATÓRIO DA LÍNGUA INGLESA. *Ensino de inglês na escola pública: cenário atual e principais desafios*. 2022. Disponível em: <https://www.inglesnascolas.org/headline/ingles-na-escola-publica/>. Acesso em: 20 set. 2022.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. *Approaches and Methods in Language Teaching*. New York: Cambridge University Press, 2001.

ROWLING, J.K. *Harry Potter and the Sorcerer's Stone*. United States of America: Scholastic Paperbacks, 1999.

SABOTA, Barbara; SILVESTRE, Viviane Pires Viana. *Pesquisa-ação e formação*. Anápolis: Editora UEG, 2017.

VIANA, Vander; GIMENEZ, Telma. *English language teacher education in Brazil: recommendations for educational policies*. Brasil: British Council Brazil, 2022.

Data de submissão: 07/05/2023. Data de aprovação: 03/08/2023.